

ANÁLISE DO ESTEREÓTIPO HOMOSSEXUAL NA TELENOVELA BRASILEIRA: (Re) significando o sujeito

Raul Guedes Santiago¹, Stella Maris Rodrigues Simões²

¹ Estudante; Centro Universitário de Itajubá - FEPI; raulquedessantiago@gmail.com

² Professora; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; stellamsimoes@yahoo.com.br

RESUMO

Nesta pesquisa, busca-se analisar a nomeação (e a renomeação) do sujeito homossexual exibido nas telenovelas brasileiras, tendo como parâmetro norteador a Análise de Discurso de linha francesa. O gênero novela aborda em seu enredo os mais variados estereótipos sociais, o que justifica a necessidade e a relevância de observar e perceber como esses estereótipos são abordados em sua trama, uma vez que o folhetim é um conjunto de tramas escritas a partir de uma posição do sujeito – autor – que organiza sentidos que já circulam na sociedade. O *corpus* selecionado será composto de recortes audiovisuais de três folhetins, que foram reproduzidos no horário nobre e em anos consecutivos. O objetivo geral do trabalho é analisar, por meio do domínio de Análise do Discurso, como o estereótipo homossexual é significado em uma novela e ratificado por meio da nomeação (e talvez da renomeação). Quanto ao objetivo específico é o de se pensar como ocorre o processo histórico-social de construção e significação do sujeito, diluindo, assim, a falsa ideia de ineditismo autoral percebendo, então, a existência dos sentidos já circulando na sociedade contemporânea e não apenas na ficção.

Palavras-chave: Telenovela; Homossexual; Estereótipo

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o estereótipo homossexual e é norteador pela Análise de Discurso francesa. Ele apresenta como o estereótipo homossexual é significado na telenovela brasileira e ratificado pela nomeação (e talvez da renomeação). O trabalho reflete, também, o processo de construção histórico social do sujeito e sua significação social.

MATERIAL E MÉTODOS

Os corpora do trabalho são materiais áudio visuais onde as falas das personagens foram transcritas e foram analisadas, levando em consideração os métodos de análise de discurso como o interdiscurso evidenciando tudo o que já fora falado acerca do estereótipo

homossexual, a ideologia que o sujeito homossexual é interpelado, quais são as condições de produção desse estereótipo, as comparações por meio das paráfrases e os pontos de deriva mediante a polissemia. Baseado nesses conceitos de A.D a seleção do *corpus* foi criteriosa, visto que se buscou uma regularidade entre eles. O horário de exibição das telenovelas são os mesmos para que não haja discrepância quanto ao poder de alcance do público, visto que um sujeito pode ser mais explorado em um horário nobre do que em um horário menos valorizado financeiramente. Outro fator preponderante para a escolha do *corpus* foi a escolha de ambos em situação de conflito do sujeito, seja ele um conflito recíproco ou reflexivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão será norteadada por meio da análise dos vídeos, em cima das constatações acerca das nomeações obtidas das análises e estas serão, posteriormente, confrontadas apresentando as nuances de apresentação de cada estereótipo dentro das telenovelas e como elas foram significadas.

CONCLUSÕES

Em fase de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BALDINI, Lauro José Siqueira. **Nomenclatura gramatical brasileira – Análise discursiva do controle da língua**. Campinas: RG, 2009

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2008.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**, 8ª Edição, Campinas, SP: Pontes, 2007.